



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



OUTUBRO | 2021

Introdução

O estoque de empregos no mercado de trabalho formal piauiense, em outubro de 2021, permaneceu em trajetória crescente. Dessa forma, houve recuperação dos postos formais perdidos ao longo de 2020 no Estado, sob a ótica do Novo Caged.

Destaca-se que houve aumento líquido de 1.396 postos de trabalho formais no mês de outubro de 2021, decorrentes da diferença entre o número de admissões (9.711) e de desligamentos (8.315).

Na elaboração do relatório foram utilizadas as informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) para o mês de outubro de 2021. O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (*eSocial*), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes¹

De acordo com a Tabela 1, observa-se que o estoque de empregos formais (quantidade total de vínculos celetistas ativos) no Piauí, até outubro de 2021, foi de 309.699 pessoas. No mês sob análise, houve saldo positivo de 1.396 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (9.711) e o número de desligamentos (8.315), tendo uma variação positiva de 0,45% em comparação com o mês anterior.

Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí – Outubro /21 (número de pessoas)

Outubro/2021				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Variação relativa (%) em comparação ao mês anterior
309.699	9.711	8.315	1.396	0,45

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

¹O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas dentro do prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.



Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 demonstra o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas.

Tabela 2– Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí – Outubro /21 (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	1.050	750	300	34.517	0,88%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	589	698	-109	10.243	-1,05%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.849	1.722	127	63.084	0,20%
Transporte, armazenagem e Correios	315	187	128	10.094	1,28%
Serviços domésticos	-	-	-	8	-
Outros serviços	195	237	-42	8.563	-0,49%
Alojamento e alimentação	568	426	142	14.635	0,98%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	619	465	154	45.160	0,34%
Construção	1.726	1.495	231	24.643	0,95%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	2.800	2.335	465	98.752	0,47%
Total	9.711	8.315	1.396	309.699	0,45%

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

Nota: “-“ representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.

No Piauí, em outubro de 2021, as atividades de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas, juntamente com as atividades de Indústria Geral, foram as que apresentaram os maiores saldos no mercado formal, respectivamente, com 465 e 300 trabalhadores. O segmento de Transporte, armazenagem e Correios foi o que apresentou a maior variação relativa (%) se comparado ao mês anterior, com 1,28%, refletindo o saldo positivo de 128 pessoas.

O setor de Alojamento e alimentação registrou saldo de 142 novos postos de trabalho em outubro, variação relativa positiva de 0,98% se comparado ao mês de setembro de 2021, refletindo a retomada das atividades do setor com o gradual arrefecimento das medidas restritivas em decorrência da pandemia da COVID-19 observadas ao longo dos últimos meses.



A atividade de Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura apresentou saldo negativo entre o número de demissões e admissões, com -109 postos de trabalho, similar ao caso das atividades de Outros Serviços (- 42 postos).

Características dos trabalhadores formais –Saldo Piauí – Outubro/21 – com ajustes

Em outubro de 2021, o número de admitidos superou o número de desligados em 1.396 pessoas em todo o Estado. Desse total, 789 (56,5%) foram homens e 607 (43,5%) mulheres.

Com base no grau de instrução, observa-se que os trabalhadores com Ensino Médio completo tiveram o maior saldo empregatício formal no mês de outubro (906). Quando analisado por grupo de idade, salientam-se os trabalhadores entre 18 e 24 anos (768). Observa-se, ainda, que o saldo de emprego para os trabalhadores acima de 65 anos de idade foi negativo no mês de outubro, conforme indicado na Tabela 3.

Tabela 3 – Saldo por grau de instrução e faixa etária – Piauí – Outubro /21 (número de pessoas)

Grau de Instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	-21	Até 17 anos	41
Fundamental Incompleto	62	18 a 24 anos	768
Fundamental Completo	187	25 a 29 anos	135
Médio Incompleto	57	30 a 39 anos	305
Médio Completo	906	40 a 49 anos	106
Superior Incompleto	78	50 a 64 anos	59
Superior Completo	127	65 anos ou mais	-18
Total	1.396	Total	1.396

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

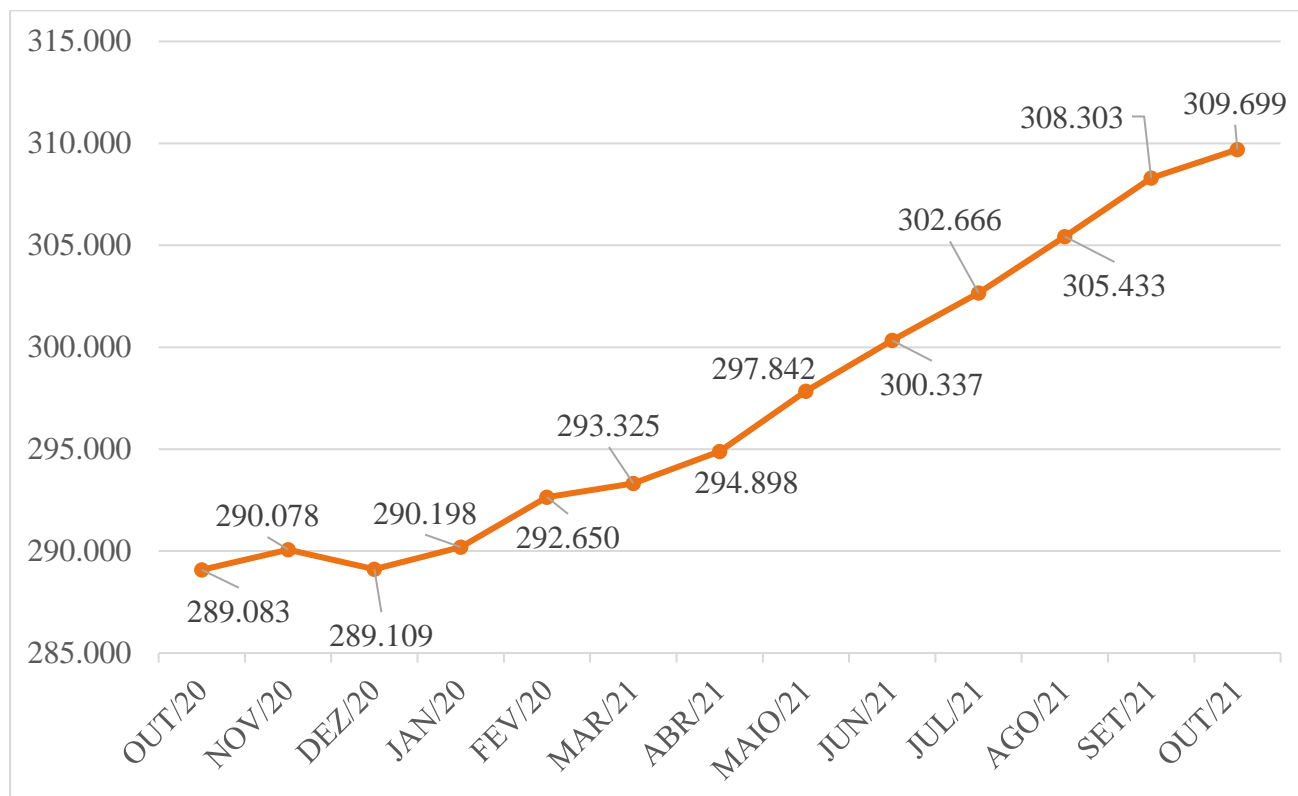
Trajetória ao longo de 2020 e 2021 – série com ajustes

A pandemia da COVID-19 gerou impactos contundentes no mercado de trabalho formal, por esse motivo, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.



No Gráfico 1, evidencia-se que o período de menor número de vínculos ativos foi no mês de outubro de 2020 (289.083). Em outubro de 2021, ocorreu aumento líquido de 1.396 postos de trabalho em 12 meses, totalizando um estoque de 309.699 empregos formais.

Gráfico 1 – Estoque de emprego no Piauí – 2020/2021 (em unidades) (Out. 2020/Out. 2021)

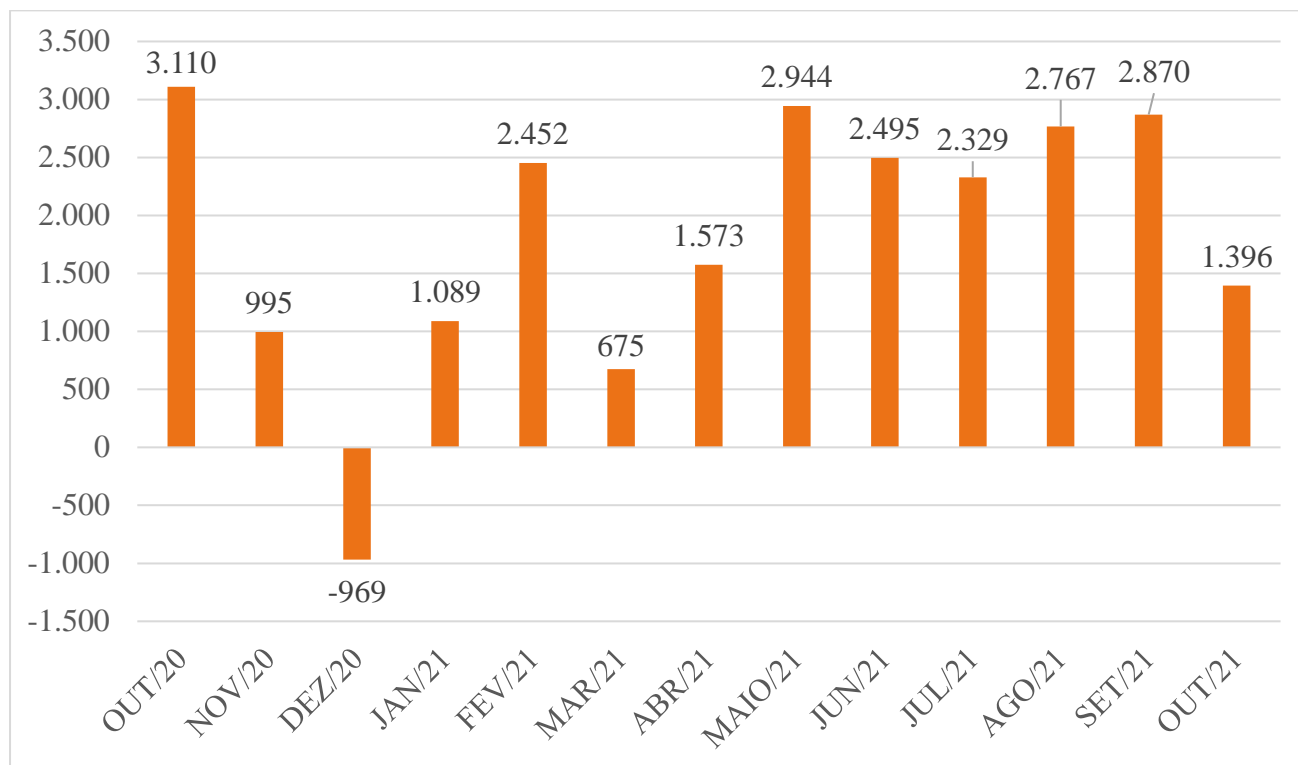


Fonte: Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).



A análise mensal do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que nos dez primeiros meses de 2021 houve saldo positivo no mercado de trabalho formal do Piauí.

Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (Out. 2020/Out. 2021)



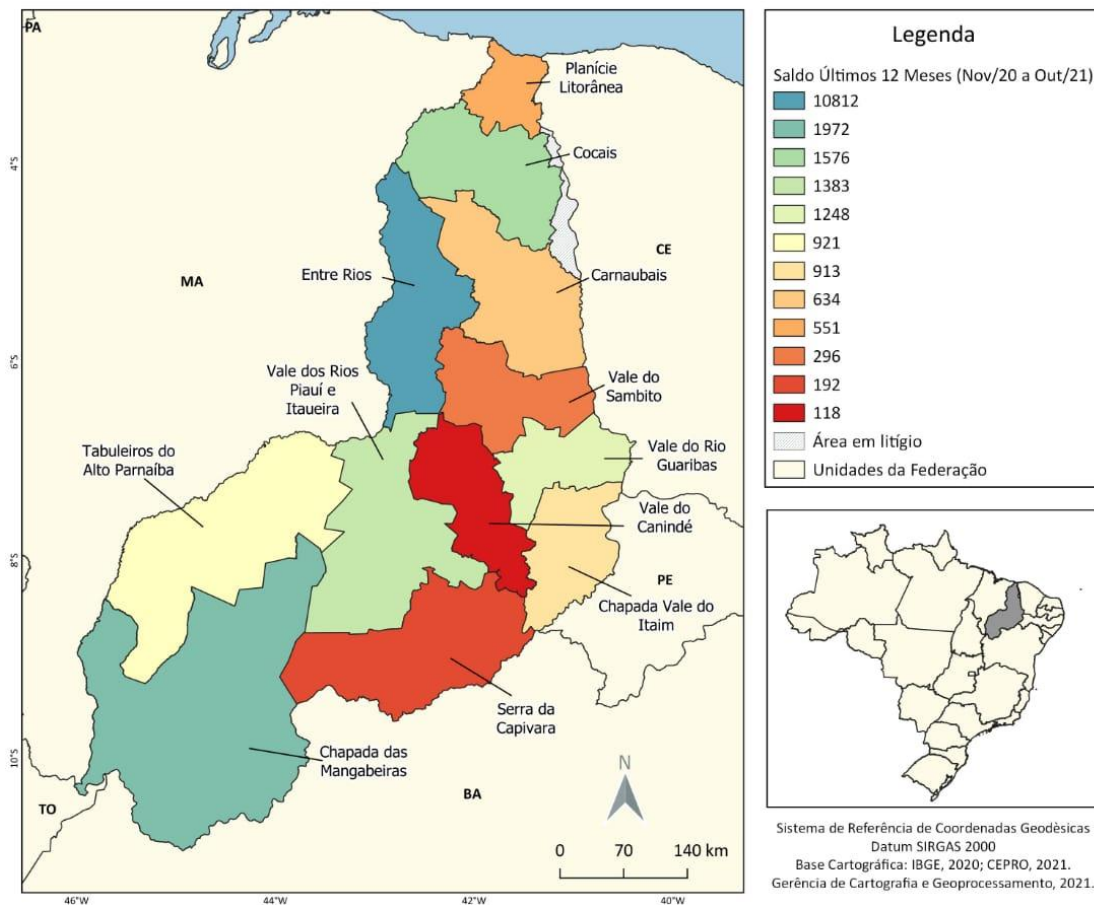
Fonte: Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

É importante também constatar como o mercado de trabalho se diferencia entre os Territórios de Desenvolvimento do Estado, visto que a recuperação do estoque de empregos não ocorreu de forma equitativa em todo o Piauí.

Tendo como base o acumulado entre os meses de novembro de 2020 e outubro de 2021, ou seja, nos 12 últimos meses, observa-se que o território Vale do Canindé foi o que teve o menor aumento em termos de postos de trabalho no mercado formal (118). Por outro lado, os territórios Entre Rios e Chapada das Mangabeiras tiveram um maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, respectivamente, com 10.812 e 1.972 admissões em relação ao número de demissões. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (número de pessoas) – novembro de 2020 a outubro de 2021

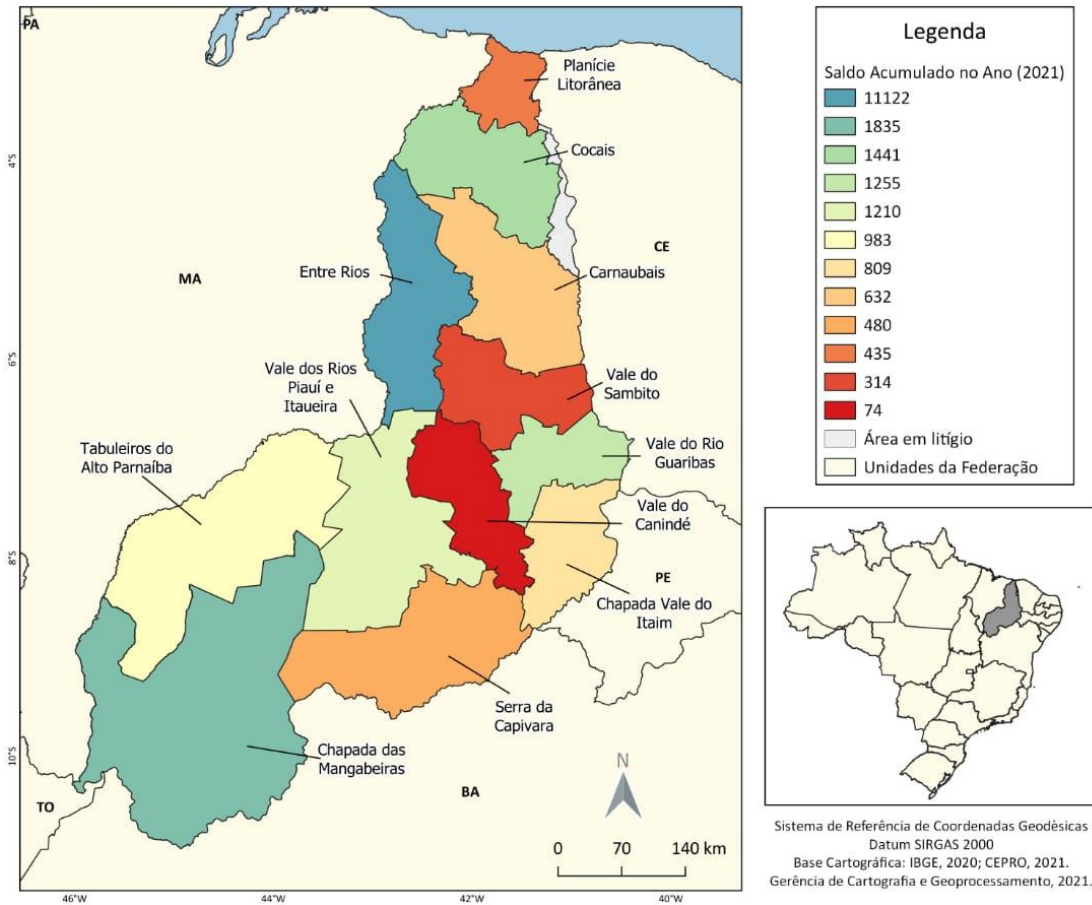


Fonte: Novo Caged (2021). **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

O Mapa 2 retrata o saldo acumulado do mercado de trabalho formal ao longo de 2021, para os dez primeiros meses do ano. Observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais ao longo do presente ano, sendo criadas 11.122 novas vagas. O território Vale do Canindé apresentou menor saldo nesse período (74 postos de trabalho).



Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (número de pessoas) – acumulado janeiro a outubro de 2021



Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

De acordo com o Novo Caged, a variação percentual mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, com ajustes. A Tabela 4 retrata que a variação mensal do Piauí, em outubro de 2021, foi positiva (0,45%).

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal– PI-NE-BRA

Espaço geográfico	Out. 20	Nov. 20	Dez. 20	Jan. 21	Fev. 21	Mar. 21	Abr. 21	Mai 20	Jun. 21	Jul. 21	Ago. 21	Set. 21	Out. 21
Piauí	1,09	0,34	-0,33	0,38	0,84	0,23	0,54	1,00	0,84	0,78	0,91	0,94	0,45
Nordeste	1,05	1,04	-0,21	0,39	0,56	-0,04	0,19	0,54	0,74	0,79	1,27	1,40	0,78
Brasil	0,96	0,98	-0,41	0,63	0,99	0,37	0,21	0,65	0,77	0,73	0,92	0,77	0,62

Fonte: Novo Caged (2021). Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2021).



Ainda para outubro de 2021, pode-se evidenciar que a variação relativa no estoque de emprego do Piauí (0,45%) se manteve abaixo da variação relativa da região Nordeste (0,78%) e abaixo do Brasil (0,62%).

Equipe de Elaboração

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais – DEES/CEPRO

Diretoria de Estatística e Informação – DEI/CEPRO

Amanda de Almeida Silva – Economista, Gerente de Estudos Econômicos

Juliano Vargas – Economista, Professor Dr. no DECON/PPGPP/UFPI e pesquisador bolsista FAPEPI

Marcos Pereira da Silva – Geógrafo, Gerente de Cartografia e Processamento

Robert William Lima de Sousa – Estagiário, graduando em Geografia UESPI

João Vitor Rodrigues de Araújo – Estagiário, graduando em Economia UFPI